

Nota de imprensa

Parlamento açoriano aprova “Via Covid Longa” proposta pelo CDS-PP

O parlamento açoriano aprovou nesta quinta-feira uma recomendação ao Governo Regional no sentido de criar a “Via Covid Longa”, para atender os utentes do Serviço Regional de Saúde que, reunindo critérios de referenciação definidos pelas autoridades de saúde para a condição pós-Covid-19, em resultado de investigação inicial em Cuidados de Saúde Primários, sejam encaminhados para consulta de especialidade hospitalar, no prazo máximo de 12 semanas.

Na apresentação da iniciativa, da autoria do CDS-PP, o deputado Rui Martins fez notar que “ainda em 2023, o impacto direto da COVID-19 não se limita aos casos agudos da doença e às mortes correlacionadas”, observando que “inclui também efeitos a longo prazo da doença ou do seu tratamento”.

O deputado aludiu à definição de caso clínico de “Condição pós-COVID-19”, publicada em outubro de 2021 pela Organização Mundial de Saúde, descrevendo que “ocorre em indivíduos com histórico de infeção provável ou confirmada por SARS-CoV-2, geralmente três meses após o início de COVID-19, com sintomas que duram pelo menos dois meses e que não podem ser explicados por um diagnóstico alternativo.”

No texto da iniciativa do CDS-PP, pode ler-se que “a Condição pós-COVID-19 é imprevisível e debilitante e pode levar a problemas de saúde mental, como ansiedade, depressão e sintomatologia pós-traumática”, podendo ter “um sério impacto na capacidade de uma pessoa retornar à vida familiar e comunitária após a fase aguda da doença, incluindo o retorno ao trabalho e a participação em outras atividades”.

“Os sintomas também podem flutuar ou recair ao longo do tempo”, pode ainda ler-se.

No entender do grupo parlamentar do CDS-PP, “as decisões e abordagens à Condição pós-COVID-19 deverão ter em conta a sua complexidade, enquanto entidade clínica”, devendo ser “fundamentadas no conhecimento científico, em constante evolução, na avaliação clínica da gravidade da doença e do seu impacto no dia-a-dia”.

Fundamental, “para evitar danos e progredir na recuperação”, é que seja proporcionada ao utente uma “reabilitação multidisciplinar personalizada e específica”. Foi com base nesse pressuposto que o Grupo Parlamentar do CDS-PP delineou esta recomendação ao Governo Regional, visando reforçar a importância de “definir estratégias e linhas orientadoras de abordagem, investigação e intervenção”.

Ademais, o Grupo Parlamentar do CDS-PP entende que “a sensibilização e formação dos Profissionais de Saúde é essencial para atingir o objetivo de um diagnóstico precoce”, motivo por que também recomenda ao Governo Regional que promova oportunidades nesse sentido, de forma a agilizar os procedimentos necessários a uma eficiente implementação da medida.

Horta, 16 de fevereiro de 2023